

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES DO LABORATÓRIO
DE
MATEMÁTICA

PORTO ALEGRE -

- ANO : 1956

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DO LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

O incipiente e singelo "LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA" para a Escola Primária do Instituto de Educação, agora funcionando na sala 70, nasceu e vive em face das considerações abaixo:

A Matemática é uma ciência que, como a Física e outras, necessita de material adequado para a sua aprendizagem efetiva.

A criança da Escola Primária aprende melhor e facilmente os processos matemáticos, quando os vive em sua marcha gradativa, através de experimentos com materiais convenientes aos diferentes graus ou estágios de desenvolvimentos do seu pensamento.

É vivendo, manuseando, manipulando, fazendo e refazendo, expressando, visualizando, comparando, inferindo, optando, concluindo - matematicamente certo, que a criança chegará, no momento oportuno, à descoberta de princípios, ao estabelecimento de relações e generalizações. É vivendo matemática que a criança construirá sadios conceitos matemáticos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

GÊNESE DO LABORATÓRIO

Em 1951, as professoras alunas do Curso de Administradores Escolares ofereceram à professora da cadeira de Metodologia da Matemática, D. Odila Barros Xavier, o rico e variado material que apresentaram por ocasião do exame final.

Com esta prestimosa colaboração, iniciou-se o Laboratório de Matemática.

De lá até o ano de 1954, continuou o enriquecimento do material, através de doações de ex-alunas de algumas turmas e também por aquisições feitas pela professora da cadeira.

Em 1955 e 1956, a Superintendência do Ensino Normal destinou uma verba para o Instituto de Educação a qual foi doada ao Laboratório pela então Diretora D. Olga Acauan Gayer.

Fazia-se, entretanto, necessário um local próprio onde se pudesse instalar esta Instituição, pois, parte do material, durante os anos de 1951 e 1952, encontrava-se em armários, colocados provisoriamente na sala 9, passando depois para armários em salas de aula, sendo utilizado, ainda, um vestiário com a mesma finalidade.

A instalação do material, de maneira definitiva, em uma sala, vinha constituindo, de há muito, preocupação constante da prof. Odila.

A tão alto propósito, emprestou a direção da Escola sua valiosa colaboração, cedendo a sala nº 70 para nela ser instalado o Laboratório.

Iniciou-se, assim, a sua organização, em agosto de 1956, sob a direção da professora de Metodologia da Matemática.

A concretização do Laboratório responde, pois, aos anseios e aspirações da professora Odila Barros Xavier.

Como instrumento auxiliar, oferecerá uma melhor adequação de meios que tornarão o ensino mais objetivo e interessante, auspiciando-se, destarte, aos alunos, em geral, recurso favorável à vitalização e enriquecimento de suas atividades no setor de aprendizagem da matemática.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

1978/125)
1978
1956
22ano
1978
1957
27ano

O material variadíssimo existente no Laboratório é de procedência nacional e estrangeira. Foi classificado e distribuído, em armários, atendendo-se aos diferentes graus de ensino.

Têm colaborado na feitura de material professoras especializadas, alunas e ex-alunas da Escola.

XXXXXXXXXX

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

As obras constantes da biblioteca do Laboratório foram fichadas por autor.

Nesta biblioteca, especializada em assuntos de matemática, encontram-se obras valiosas de autores como: Engen, Hartung, Grossnikle, Carpenter, Brownell, Clark e outros.

XXXXXXXXXX

MOVIMENTO DO LABORATÓRIO

Até a presente data, o Laboratório apresentou o seguinte movimento:

Agosto:

Obras consultadas	...	24
Filmes para projetor	...	2
Materiais diversos	...	7
Total		33

Setembro:

Obras consultadas	...	26
Filmes	...	2
Folhetos	...	8
Materiais diversos	...	15
Total		51

Outubro:

Obras consultadas	...	56
Filmes	...	2
Folhetos	...	4
Ficha	...	1
Revista	...	1
Materiais diversos	...	26
Total		93

Novembro:

Obras consultadas	...	53
Filmes	...	3
Folhetos	...	5
Fichas	...	5
Testes	...	3
Materiais diversos	...	4
Total		106

Este movimento é registrado em caderno especial, onde constam informações sobre objetivos do professor, obras consultadas, etc.

XXXXXXXXXX

ORIENTAÇÃO

Através de aulas, reuniões e entrevistas frequentes, D. Odila vem contribuindo para melhorar as condições de trabalho das professoras que lecionam no Pré-Primário e Primário.

Assistem também às suas aulas professoras de vários estados do Brasil que se encontram em P. Alegre com bolsa de estudo. Entre outras atividades realizadas por D. Odila, podemos ainda citar as demonstrações de trabalho às orientadoras com a palestra sobre: "Fins, valores, importância, limites e perigos dos materiais".

XXXXXXXXXX

MESA REDONDA

Após o estudo em grupo, realizado pelas professoras alunas do Curso de Supervisão Escolar, sobre assuntos determinados pela professora de Metodologia da Matemática, foram os mesmos discutidos em Mesa Redonda e condensado em fichas doadas ao Laboratório.

Os temas abordados foram:

Matemática e Cultura
Matemática e Formação da Personalidade.
Matemática e Democracia.

XXXXXXXXXX

VISITAS

Visitaram o Laboratório:

Professor Alfredo Dalgo Andrade, educador equatoriano, em visita ao nosso Estado sob os auspícios da Unesco.
Professoras Isolda Julieta Andavatti e Eponina Barsan Solieri, do Centro de Pesquisas Educacionais do Paraná.
Professora Marta Blauth Menezes, do Colégio Estadual Julio de Castilhos.
Professor Carlos Jaramillo, educador equatoriano.
Professora Lúcia Pinheiro, técnico do INEP.
Professora Eloah Brodt Ribeiro, diretora do CRINEP.
Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, acompanhados do professor Dr. Egberto Becker.
Professora Mary Acauan Titoff, diretora do Instituto de Educação.
Professora Maria Ligia Borba Chaves, diretora do Anexo do Instituto de Educação.
Snr. Secretário de Educação do Estado da Bahia.
Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, Secretário de Educação do Rio Grande do Sul.
Professor Antonio Avila, do Estado de São Paulo.
Professora Cira Lewis Reif, 1ª Assistente da Direção do Instituto de Educação.
Professora Selma Simch de Campos, 2ª Assistente da Direção do Instituto de Educação.
Professoras Corália Porto e Maria Gastal, fiscais do Ensino Particular.

Professora Evangelista Tôrres, de Pelotas.
Gildário Amado, Diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério
de Educação.

D: OLGA ACAUAN GAYER

É com imenso prazer que registramos a visita de D. Olga Acauan Gayer
ao Laboratório, cuja contribuição foi valiosa para o funcionamento des-
ta Instituição.

XXXXXXXXXX

2º CONGRESSO NACIONAL DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Merece destaque especial a notícia da realização, em julho de 1957,
do 2º Congresso Nacional do Ensino de Matemática, promovido pela Uni-
versidade do Rio Grande do Sul e ao qual a Secretaria de Educação deu a
sua valiosa adesão.

Este Congresso vem despertando grande interesse entre o professo-
rado. Será uma oportunidade para atualizar os conhecimentos do profes-
sor, no setor da Matemática, provendo, deste modo, para a renovação
de sua cultura profissional.

Desejando os professores colaborar no programa a ser desenvolvido /
neste conclave, têm sido entregues à professora Odila, ~~uma das comissões~~
~~de preparação deste Congresso~~, inúmeras sugestões que, possivelmente, se-
rão aproveitadas, atendendo não só aos interesses dominantes como ain-
da poderão concorrer, dentro do plano a ser traçado, para sua amplia-
ção em alguns de seus aspectos.

Serão discutidos assuntos referentes ao Ensino da Matemática no se-
tor Médio e Primário.

XXXXXXXXXX

PROFESSORA MARY ACAUAN TITOFF

Cumpre-nos deixar aqui consignado o especial interesse demonstrado
pela professora Mary Acauan Titoff, atual Diretora do Instituto de Edu-
cação, que contribuiu para melhorar as instalações do Laboratório.

XXXXXXXXXX

OUTRAS REALIZAÇÕES

De acordo com o plano elaborado pela professora de Metodologia de
Matemática, as professoras dos Estados apresentaram farto e precioso
material cujo conteúdo envolve vários aspectos.

Material apresentado:

- O número e a criança.
- Prontidão para o número.
- Fatos básicos.
- Unidade e dezena.
- Adição no 1º ano.
- Introdução da subtração no 1º ano.
- Prontidão para multiplicação e divisão.
- Multiplicação.
- Multiplicação e divisão.
- Divisão.
- Aprender a matemática com significação e não fazer mecanização.
- Iniciando o aprendizado das frações ordinárias.
- A criança e as frações ordinárias.
- Frações.

Números decimais.

Sistema métrico na vida diária : filme elaborado para 4º e 5º anos.

Sugestões sobre sistema métrico .

Dia a dia o Laboratório vai se enriquecendo com material obtido através de pesquisas e traduções .

XXXXXXXXXXXXX

As professoras alunas do Curso de Supervisão Escolar e as alunas do 3º ano A , do Curso de Formação de Professores Primários , executaram materiais variadíssimos , caprichosamente confeccionados , relacionados com os assuntos desenvolvidos em aula.

XXXXXXXXXXXXX

EXPOSIÇÃO

Foram expostos , na sala onde se acha instalado o Laboratório de Matemática , todos os trabalhos decorrentes das atividades realizadas na Cadeira de Metodologia da Matemática . Esta exposição despertou muito interesse entre os professores e alunos do Instituto .

XXXXXXXXXXXXX

PRÉ-TESTES

Nos 2º e 3º períodos do Jardim de Infância do Instituto de Educação foram aplicados os Pré-testes de Buswell - Brownell - John.

XXXXXXXXXXXXX

Foram desenvolvidas , ainda , no Laboratório as seguintes atividades :
Coletânea de gravuras trazidas por D. Odila e por professoras alunas do Curso de Supervisão Escolar.

.....
Feitura de caixas , pastas , quadro de pregas e de pelúcia.

.....
Registro , com pequeno resumo , das aulas dadas por D. Odila.

.....
Registro do movimento diário de entrada e saída dos livros e material didático.

.....
Registro do movimento de despesa com os respectivos comprovantes.

.....
Distribuição do material em pastas com o respectivo controle e anotações .

.....
Recortes de jornal sobre "Matemática divertida e curiosa" de Malba Tahan , tendo como finalidade a organização de um album.

Redatora : Marianina Freda

Marianina Freda

XXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXX